

IMPARCIAL

PUBLICA-SE TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Com estampilha)

Por anno	Rs. 15400
Por semestre	Rs. 7900
Por trimestre	Rs. 3300
Por o Bozil e com as jor- guzas (por anno)	Rs. 35000

Assigna-se no escriptorio da redacção, rua de D. Luiz 4.º. Toda a correspondencia devera ser dirigida franca de porto ao proprietario e administrador Marcos M. F. Santos Guimarães.

As publicações de interesse particular são pagas. Não se publicam os escriptos que involvem responsabilidade, sem que venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas «gratis», recebendo-se na redacção um exemplar. Annuncios e communicados por linha 40 réis, repetições 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

Editor Francisco Ribeiro de Castro

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno	Rs. 15200
Por semestre	Rs. 600
Por trimestre	Rs. 300
Folha avulsa	Rs. 40

Guimarães, 24 de Setembro de 1905

Manobras do outono

Tem sido assumpto largamente discutido pela imprensa periodica a vantagem ou desvantagem das manobras militares, que ultimamente se realisaram.

E, como a politica entrou no assumpto, cada um augmentava segundo o seu «credo» politico, approvando ou condemnando segundo commungam nas ideias do gabinete actual.

Não achamos que isso assim seja bem, porque vêm-nos obrigados a ouvir agora exclaimar que as manobras são um desperdicio de dinheiro, aquelles que ha pouco tempo e d'aqui por pouco tempo talvez, em outra situação politica, applaudiram e não de applaudir o que agora condemniam.

E se não é o mysterio do jornalista.

Que se faça politica sobre aquillo em que ella é cabida, é justo e para

outra coisa não servem os orgãos dos partidos, mas como agora se tem feito, não podemos de modo algum approval-a.

E assim nós, que nos orgulhamos com a nossa imparcialidade absoluta, e que não sentimos paixões por Gregos ou Troianos, vamos dar sobre as recentes manobras a nossa opinião, humilde e desautorizada, sim, mas imparcial e desapaixonada.

Nós entendemos que as manobras militares são uma necessidade para a educação militar do soldado e para que este tenha umas vagas luzes do que é o serviço de campanha, mas não comprehendemos essas manobras como acabam de fazer-se em Vianna do Castello.

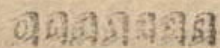
Aquillo não foram manobras: foi uma grande parada militar, precedida de algumas horas de exercicios de tactica abstracta.

Para serem manobras e manobras a valer, deveriam durar, pelo menos, 15 dias e para que ellas fôsseem verdadeiramente proveitosas, deveriam tomar parte n'ellas todos os reservistas que n'este tempo se apresen-

tam a receber instrucção.

E d'este modo as manobras militares do outono, aproveitando não só ás tropas de linha, mas ainda aos reservistas, não poderiam merecer a censura de ninguem, por que se alguém censurasse, não procederia, com certeza, de boa-fé.

Enquanto, porém, as manobras não passaram da apparatusas paradas com revistas e salvas, não se pôde extrahir que haja quem as reprove e condemne.



À Ex.ª Sr.ª
D. Leonor P. de S. e C.

Entre tantas, tão formosas,
Uma vi mais boa e linda,
Como entre um ramo de rosas
Toda lindas e viçosas,
Uma mais viçosa ainda.

Pod'lhe Amor n'um olhar,
N'um olhar cheio d'Amor...
Se os olhos sabem fallar,
Os meus por certo a chorar
Conturam-lhe a minha dor...

E não sei se os olhos souz
Meus olhos tristes ouviam;
Mas creio que sim — por Deus —
Porque vejo os olhos meus
Os olhos d'ella sorriram.

J. de N. P.

pos, não era possível chegar ao ramo. O unico meio era subir pelo tronco. Ia encostar-me ao tronco, quando ouviu um pequeno ruído que sahi das silvas e viu um bonito lagarto que subia pelas palmas para se aquecer ao sol...

Alberto, depois de ter perdido um segundo, caminhou para a árvore.

Era tarde.

As duas joveas acabavam de sair da população casinha.

Ao vê-las, Alberto escondeu-se outra vez por detrás da árvore onde tinha estado, esperando occasião mais favoravel ao seu desígnio.

Ellas iam juntas e olhavam para a árvore onde estava o niho.

—Não vá a namor vir por ali, disse Laura, e se não ou contra fóra de casa, zangar-se com corteza.

PALITANDO

Eu tenho pena siacera
Dos berrachões, coitaditos,
Que estavam todos á espera
Do S. Miguel Vidaleiro
Pra enforcarem uns copitos
Pagos com pouco diaheiro.

Mis sahiu-lhos torta a historia
E é vellos tristes de magua,
Porque não guardam memoria
Do estandarte tal.
—Dois annos a beber agua
Sem—ardente—pra mais mal.

Guimarães, 23-9.

Pimpão.

AO DE LEVE

—Oh Zé! Eu nunca julguei que tu me fizesses uma assim! Raiz me partam se eu não te tinha por meu amigo!

—E sou Joaquim. Tu bem sabes que eu sou teu amigo...

—Meu amigo? Arrumaste-me aqui nas beatas semelhante lamparina que ou até vi as estrelas! Isso não se faz, oh Zé!...

—Bem sei; mas olha que eu sou teu amigo, Joaquim.

—E então, se és meu amigo, rompes assim logo nos taboas assim só por eu dizer que—viva a dos novos?

—Pois tu não sabes que o meu primo Anacleto

—Qual? Não vem. Foi á missa e demora-se, sem duvida; mas... mesmo que viesse, estou certo de que se não zangaria, sabendo que sahimos unicamente com o intuito de praticar uma acção boa.

Dirigiram-se para um muro onde estava encostada uma escada muito leve e cada um, pela sua extramidade, conduziram-na até chegar á árvore onde havia o niho.

Do lugar onde Alberto estava, á árvore onde havia o niho haveria, quando muito, tres passos. He, ao ver a jovem assim tão perto, dir-se-hia que tinha communicação com um pitha electrica; as perus tremiam-lhe, liha contracções nervosas; os olhos tinham um brilho extraordinario e dos labios sahiram-lhe expressões incoherentes...

As joveas acabavam finalmente de encostar a escada ao

tranco da árvore.
A Maria disse:—Eu, como sou mais alta, subo. Tu segura bem a escada... vê lá...
—Tens medo de subir? perguntou Laura.
—De subir, não; mas sim de cair e quebrar a cabeça alli em baixo, disse Maria apontando para o muro cercado de silvas.
Depois de Maria ter transposto o ultimo degrau da escada, Alberto conservou-se estatico e frio como um cadaver. O sangue como que se lhe gelou nas veias, uma unção tapon-lhe os olhos e julgou ver Maria publica, abalada... envolvida a um sudario... A escada que ella subia parecia prolongar-se e conduzi-la ao Céu!...

—Antão cá vae á tua, mas fico insistentemente que d'aqui por diante quando quizer dizer que viva a dos novos,—hei-de sempre arraparar que tu não estejas a torcer.—Oh patrão bote lá mais miúta que agora, quem paga sou eu; quero honrar as pazas que fiz aqui e'ó Zé.
—Tu não a brincar digas essas coisas, oh Joaquim!... Antão nós fazemos as pazas sem nunca nos termos azangado?
—Não... Tu como mo batestes...
—E antão por um homo espetar uma solha n'um amigo já é caso pra astartarem de mal.
—Eu acho.
—Pois enganaz-te. Se isso assim fosse antão estava eu de candidas... ás vezes lá cò a minha Joanna a todas as horas ostantos...
—Antão tu chogas-lá?
—Pois antão? E aquarditamo n'isto: quanto mais esteirada farrino p'ró lombo, mais amistado ella me tem.

—E ella deixa?...
—Deixa, como?...
—Sim! quero dizer: ás

duas por tres n'um farruma também e'ó tróco?
—Ella? Nem arregui-lar os olhos que saião esgaçava-a.
—Pois lá a minha num é assim; volta e meia está sempre e'ó a mão levantada, e eu, não le digo nem umis, não a duas e rôlo-fôrte.

—Antão ella estropiate o canastro?
—Não lá isso, honra lo seja, estropiar-me nunca me estropiou, mas lá a sun lamparina da boz em quando se num mecautallo apanho. Que ella nunca faz aquillo por mal: é um nerboso que atreja por ella arriba e catrapamba! Eu pra num star a afilijir mais faço de conta que num é comigo.

Partiu para Villa do Conde com sua ex.ª esposa, o sr. dr. Henrique (a sr. dr. Margarida).

Peço a sua quinta de Gonçalves, com sua ex.ª familia, o sr. dr. Joaquim José de Meira, considero o unico e muito digno presidente da camara de Guimarães.

Está nas Caldas de Vizella Moncho João Monteiro Vieira de Castro, illustre deputado da nação.

Regressou nesta-feira passada da Povoas de Varzim, com sua ex.ª familia, o sr. Eduardo

A sua mãe pequenina ia já a tirar o niho, quando uma forma humana, sahi da arvore froxteira e soltou um grito de terror.

Era Alberto que julgava a todo o momento ver rolar pela escada o objecto dos seus pensamentos.

Laura ao ouvir esse grito olhou para esse homem, que de pallido que estava se assemeilhava a um espectro; teve medo e reconou fergado a escada que abateu sobre o tronco, e Maria teria um resultado funesto se dous braços a não apurassem.

Uma forja invisivel tinha feito com que Alberto transpuzesse em dois passos a distancia que o separava da arvore, e, ainda Maria estava no ar, já a esperavam os seus braços.

(Continua)

FOLHETIM

A DESGRAÇADA

POB

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

II

Que hó a coração teus, Maria, disse elle, consigo. N'hoja a primeira vez que ouço o teu nome e já me dou por feliz... Que bella alma! Oh! o dia em que eu te chegar a possuir sora, pi a mim, a mais bella pagina da minha existencia!

N'isto as joveas desappareceram da viranda.

Acendeu-lhe então ao cérebro a lembrança de tirar o niho do passadinho, levantou a Maria e dizer-lhe: «Senhora, não os

decejavais?... Eit-os aqui...

E radiante d'amor, continuou imaginando que lhe dizia: «Ha tanto tempo que venho aqui na esperança de lhe fallar e nunca se me deparou casejo. Agora, devido a este niho de passadinho, proporei-a-se-me a occasião e não a quero perder. Quero ouvir-lhe as mentas murmurar a palavra «obrigado» e que será muito para quem estava condemnado a contemplar-a como a uma estirpa.»

Olhou então para a arvore, procurando o meio mais facil d'obter o niho. A arvore, porém, era bastante alta e debaixo do ramo que pendia para a parte de fóra e onde se achava o niho, havia um muro de pedra já muito obstruido e coberto de silvas; d'essa pequena muro era quasi impossivel, porque, além dos espinhos das silvas, que lhe rasgariam as rou-

Manoel d'Ameida, muito digno correspondente nesta cidade do Bairo de Portugal.

Das Caldas de Vizella regressou a esta cidade, com sua ex.^{ma} familia, o sr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas.

Partiu para a Figueira da Foz com sua illustre familia, o sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves.

Estava na sua casa de Paço Verde em Ponta do Lima o illustre advogado no foro cimiranense sr. dr. Gaspar d'Abreu de Lima.

Sua ex.^{ma} foi a Braga na segunda-feira passada, a fim de representar a Direcção da Sociedade Martins Sarmiento, nas funeraes do saudoso professor sr. dr. Pereira Caldas.

Em companhia de sua tia, partiu segunda-feira passada para a sua propriedade, em Amareal, a ex.^{ma} sr.^a D. Theresia de Jesus Almeida.

Na segunda-feira passada regressou a Moncorvo, com sua ex.^{ma} familia, o novo estimado conterraneo sr. Casimiro Vaz Ferreira Leão, digno recobrador n'aquella comarca.

Partiu para Lisboa com de mora d'algumas semanas, o sr. padre Antonio Monteiro.

Para a feira de S. Miguel, que se effectua em Basto, partiu o conceituado negociante d'esta cidade sr. Cantilo José de Carvalho.

Que faça bom negocio.

Regressou da Povoia de Varzim com sua ex.^{ma} esposa, o habil professor sr. Luiz Gonzaga Pereira.

Da mesma praia tambem regressou com sua familia, o capitão d'infanteria sr. Baloni do Couto.

Da mesma praia, tambem regressou com sua ex.^{ma} familia, o sr. Manoel Gomes dos Santos e Oliveira, digno chefe da policia d'esta cidade e correspondente d'esta cidade para o «Commercio do Porto».

Tem estado no Porto, devendo regressar no proximo sabbado a sua casa em S. Martinho de S. João, o intelligente professor official n'aquella freguezia, sr. José Antonio Crespo Guimarães.

De regresso de Vianna do Castello, onde foi assistir ás manobras militares, vimos nesta cidade o nosso querido amigo sr. Antonio Alves de Freitas, abastado proprietario e capitalista da villa do Fafe.

Tambem foram aquella cidade assistir ás manobras, os srs. Manoel Vieira de Castro Brandão e Annibel Leão da Cruz Fernandes, acreditados negociantes d'ourivesaria nesta cidade.

Regressou da Povoia de Varzim, com sua ex.^{ma} familia, o sr. José Joaquim Vieira de Castro, acreditado negociante n'esta praça.

Tambem regressou da mesma praia, na passada segunda-feira a noite, o sr. Ignacio José de Sá, considerado industrial d'esta cidade.

KALENARIO RELIGIOSO

SETEMBRO—30 dias

SEXTA, 25—As chagas do S. Francisco—Lausperenne na capella de S. Francisco.

SABBADO, 26—Ss. Cypriano e Justiniano, martyres—Lausperenne nas egrejas do Carmo e Collegiada.

DOMINGO, 27—Ss. Cosme e Damião, martyres—Lausperenne na capella de S. Domingos e Campo da Feira.

SEGUNDA, 28—Nossa Senhora dos Remedios—Lausperenne na egreja de S. Domingos.

TERÇA, 29—S. Miguel, Archango—Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA, 30—S. Jeronymo, Dr. da Egreja—Lausperenne na egreja de S. Domingos.

OUTUBRO—31 dias

QUINTA, 1—Os Martyres de Chellas—Lausperenne na igreja da Misericordia.

DR. PEREIRA CALDAS

Na cidade de Braga, onde durante largos annos regou com rara distincção as cadeiras de mathematica no lyceu central, finou-se no ultimo sabbado, com a idade de 86 annos, o sr. José Joaquim da Silva Pereira Caldas.

Venerado e respeitado pela sua profunda erudição, o Dr. Pereira Caldas estava intimamente relacionado com as mais altas capacidades scientificas da Europa.

Sentimos do coração a perda de tão illustre sabio, honra de Vizella, que o viu nascer e gloria da patria, que tinha n'elle um dos filhos que mais a enalteceram.

Que descanse em paz a alma do dr. Pereira Caldas.

A illustre familia enluctada, os nosso profundos sentimentos.

NOTICIARIO

Consortio

Pelo nosso amigo sr. Francisco Martins Ferreira, digno alferes d'infanteria 20, foi pedida a competente auctorisação ao ministerio da guerra, para contrahir matrimonio com a ex.^{ma} sr.^a D. Francisca Candida de Freitas Sampaio Pereira de Castro.

Ordem de louvor

Por ordem do commando da 6.^a divisão militar foi mandado louvar todo o pessoal que fez parte das reservas em instrucção no mez de agosto. E' do theor seguinte a ordem da divisão:

«Que sendo unanimes todos os documentos officiaes, tanto dos chefes que presidiram aos exercicios finais como dos maiores superintendentes da instrucção, informando que todos os officiaes e sargentos se empenharam a porta em obter a maxima aptidão militar da parte dos reservistas convocados ás praticas da arma de infantaria em agosto ultimo, e convido ao futuro brilhante do nosso exercito consagrar mobilisação expedita em effectivos instituidos como se obtém com este efficaz auxilio do pessoal da 2.^a reserva, ordena a todos os commandantes dos regimentos de infantaria, e dos districtos de recrutamento e reserva d'esta divisão que em suas ordens regulamentares, por determinação d'este commando, sejam conferidos os louvores collectivos do art. 125 do regulamento disciplinar para effecto do art. 144 do mesmo regulamento, a todos os officiaes e sargentos nomeados este anno para a instrucção dos reservistas em agosto ultimo, em vista do notavel zelo e distincta intelligencia com que, desauxiliados de boas 4.^{as} cabos, se honraram no desempenho de tão laboriosos encargos. Alguns relatorios já dessem a proposta de louvores individuais, como convém aos progressos d'esta nossa instituição militar; mas, em vista do serio alcance d'este procedimento official, que produz uma proficua emulação, quando todos os chefes estão prevenidos da necessidade impraterivel d'uma justa apreciação, não se entrará n'esta orientação sem que o Ex.^{mo} Ministro da Guerra julgue dever dar nos n'este serviço, tão importante latitude.»

Banda regimental

A banda regimental d'infanteria 20 executa no proximo domingo no jardim do Tonral, das 7 e meia ás 9 e meia da noite, o seguinte programma:

1.^a PARTE

EL-CANARIO—Ordinario CUBANA—Havanza BAILADO DA OPERA—Copelia GIOCONDA—Seleção

2.^a PARTE

FAUSTO—Seleção MI-MI—Polka EMBRIOTOMO—Ordinario

Por ser hoje o anniversario da morte de Sua Magestade D. Pedro IV, não ha musica no jardim publico.

Mau-filho. A policia

E' raro o dia em que na travessa dos Engatados se não ouvem asperos ralhos, algumas das vezes até offensivos á moral publica, terminando quasi sempre por grossa pancadaria.

Lamentamos deveras o ter de relatar que estes factos são passados entre mãe e filho, sendo este quem s'iva valentemente aquella, conforme succedeu ainla na passada segunda-feira de manhã.

Isto passa-se entre uma tal Lixa e o filho, não nos restando duvida de que os personagens são dignos um do outro.

O que repugna é o facto de insubordinação do filho para com a mãe, as palavras obscenas que ambos pronunciam durante a contenda resultante d'isto, o incommodo dos vizinhos que, tendo mulheres e filhos, se veem constantemente preoccupados para os subtrahir ás phrasas immorales dos contendores.

Ao sr. dr. Motta Prado, que evolutivamente tem manifestado o seu zelo em tudo o que se passa debaixo da sua alçada, cohibindo muitissimos abusos que até agora se praticavam impunemente, rogamos que recomende á policia civil que reprima e faça cessar factos d'esta natureza.

A S. Ex.^a que despertou em nós uma profunda admiração pelo modo como sempre se tem mostrado correcto no desempenho dos seus deveres de funcionario publico e que tão bem tem ouvido e attendido ás nossas indicações, vai mais esta, ficando nós certos de que lhe encontrará remedio.

Romagens

E' no proximo domingo que se effectuam nas freguezias de Gonça e de S. Martinho de S. João as romagens do S. Matheus, que costumam ser muito concorridas dos povos d'este concelho.

Principalmente á freguezia de S. Martinho, deverá affluir muita gente, visto estar muito proxima das Caldas das Taipas e ainda se conservarem n'esta estancia thermal muitos banhistas.

A PORTUENSE

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Agente em GUIMARÃES—JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DÁMAZO

Festividades

Conforme haviamos noticiado, realiso-se no ultimo domingo, na capella de S. Domingos, a festa em honra da Virgem das Dóres.

Por o tempo não o permitir, não se effectuou o arraial na noite de sabbado, tendo lugar na noite de domingo e na tarde de segunda-feira.

A festa de egreja esteve deveras imponente. Num rico altar ao lado do Evangelho, destacava-se a imagem da Virgem cercada de uma espessa nuvem de luzes e flores.

A decoração do templo estava o mais luxuosa possível, para o que muito concorreu o bom gosto artistico dos habéis armadores srs. Engenios.

Durante todos os actos religiosos a concorrência de fieis foi numerosissima, assistindo muitas damas da nossa primitiva sociedade.

A orchestra da capella do sr. João Ignacio portou-se como sempre, executando trechos de musica lindissima e de actores escolhidos.

Felicitemos a commissão promotora d'esta sympathica festividade, por ver os seus esforços cobertos d'um exito brilhante.

E' nos dias 3 e 4 do proximo mez de outubro que tem lugar no vasto templo de S. Domingos a grandiosa festa do Rosario, promovida pela immutabilidade respectiva.

A ornamentação do templo está a cargo dos habéis armadores srs. Engenios e a orchestra antiga e muito conceituada capella do sr. João Ignacio.

Daremos no proximo numero o programma d'esta festividade, bem como o das musicas que pela orchestra serão executadas.

Tambem se realiso, hoje, na capella das Trinas, a festividade em honra de Nossa Senhora das Mercês, constando de exposição do SS. e missa cantada a vozes e orgão.

Na vasta igreja de S. Francisco realiso-se-ha no proximo domingo uma solemne festividade em honra de Nossa Senhora do Socorro.

Constará de missa cantada a grande instrumental, exposição do SS. e sermão pelo padre Leite de Faria.

Da armação e decoração do templo ficaram incumbidos os habéis armadores d'esta cidade srs. Passos & Filhos; e foi confiada a orchestra á nova capella dos srs. Guizes.

Na capella do Anjo tambem se realiso no proximo dia 29 a festa em honra do sen orago, constando de manhã de missa cantada a vozes e orgão e exposição do SS. Sacramento durante o dia.

Autopsia

No hospital da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, foi ante-hontem autopsiado o cadaver de Antonio Fernandes, o «Arlindo», morador no logar de Segade, freguezia de S. Torquato, em virtude de haver suspeitas de que a sua morte fôra devida a pancadas que recebera na romaria de Santa Martha, realisada a 29 de julho passado, na freguezia de Rendufe, d'este concelho.

Da autopsia, cujo resultado por enquanto não sabemos, foram peritos os srs. Drs. Avelino Germano da Costa Freitas e Joaquim José de Meira.

Noticias militares

Entraram no gozo de licença disciplinar os srs. major Aragão, tenente Barreira e capellão sr. Fiuza.

Apresentou-se de doente no quartel em Penafiel o alferes d'infanteria sr. Garcia, entrando em 17 do corrente no gozo de licença, que veio passar a Guimarães.

Foi determinado que o numero de praças com vencimento em inf. 20 durante o presente anno economico fosse de 335.

Acha-se no gozo de licença em Paredos o 1.^o sargento sr. Herculano.

Está exercendo o cargo de tenente-coronel no regimento d'inf. 20 o major do mesmo regimento, sr. Flores, e o commandante o 1.^o e 2.^o batalhão, o sr. capitão Martins.

Pela ultima ordem do exercito foi collocado em inf. 21, onde já fez a sua apresentação o capitão sr. Vieira de Castro, que se achava na disponibilidade por ter regressado do ponce do ultramar.

Por ordem do commandante de brigada de exercicio foi louvado o aspirante a official sr. Pereira Garcia pelo zelo e actividade com que auxiliou a extincção d'uma queimada que houve proximo d'um biquete na noite de 15 para 16 do corrente.

Loja Hespanha la

THOMÉ & LOBATO

39—RUA DA RAINHA—41

GUIMARÃES

Exquisito Grande sortido de rendas, borda-chocolate hespanha la, meias e coturnos, boncas, saccos de diferentes pre-
ços de 100 a 18.000. Aviamto de receituário a qualq' hora do dia ou da noite, com todo o escripto, promptidão e asseio
MODICIDADE DE PREÇOS

Pharmacia Central

DE

FRANCISCO JOSÉ BARBOSA

PHARMACEUTICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

CAMPO DO TOURAL

GUIMARÃES

SERVICO PERMANENTE

Nesta pharmacia encontram-se todos os medicamentos em uso: granulados, lenticulas, Emulsão de Scott, Rebuçados milagrosos, os VERDADEIROS granulados de sedlitz de Chanteaud, selingadores, sen gas, suspensórios, fundas, meias elasticas, tiralentes, termometros, aguas medicinaes de Verin, Vidago, etc.

Aviamto de receituário a qualq' hora do dia ou da noite, com todo o escripto, promptidão e asseio
MODICIDADE DE PREÇOS

TUDO BARATO

Cutelarias, ferragens e preagens, tintas; louças, vidros e trens de cosinha, camas de ferro e colchoaria; cimento, carvão cock, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros PRO-BIDADE.

GERVASIC—Á Caldeirão—GUMARÃES



DEPOSITO E VENDA DA POLVORA DO ESTADO

José Joaquim Vieira de Castro

AGENTE DA COMPANHIA DE SEC. DOS CART. A FOGO PORTUGUESE

Rua de S. Dâmaso—(antiga casa Sequeira)

GUIMARÃES

Estabelecimento de merceria, onde se encontra um variado sortido de generos alimentícios, como: arroz, assucar, café, bacalhau, o especial azeite de Traz-os-Montes, etc., etc.

Deposito do afumado carvão de S. Pedro da Cova, o mais economico e o mais hygiênico.

Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, rapia para atar as vides e baga para pôr cor ao vinho.

Estabelecimento de optica

ANTONIO D'OLIVEIRA PIMENTA previne o publico d' que acaba de receber um grande sortido de oculos e lanetas, de myopia e presbytia, que vende por preços mais baratos que qualquer outro estabelecimento d'este genero em Guimarães.

Que aquelles que desejam utilizar-se, visitem, pois, a sua casa, á RUA DA RAINHA—GUIMARÃES.

Azeite de Castello Branco

Chegou e vende-se, purissimo, ao estabelecimento da viuva de Arthur Joaquim Rebello, onde tambem se encontra á venda o inegalavel café MOKA e o magnifico café S. THOMÉ, a 850 e 700 réis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 réis em cada kilo o frete que compra p r moer.

RUA DE S. DÁMAZO (Campo da Feira)

GUIMARÃES



DEPOSITO DA REAL COMPANHIA VINICOLA

Empreza das aguas de Vidago

Azeite de Moncorvo e Mirandella.

Acaba de chegar á merceria e confeitaria

CARVALHO, á rua de Payo Galvão.

GUIMARÃES

DROGARIA

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA MENDES GUIMARÃES

Rua de Gil Vicente

Guimarães

Completo sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Notre Dame de Lourdes*, tambem em diversos tañanos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para balleiros, tintas de todas as cores, vernizes, vidros, etc.

Officina de carpinteria e tanoaria

GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS

DE

Ignacio José de Sá

79—Rua das Lamellas—81

GUIMARÃES

O annunciante encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços os mais resumidos, de executar todos os trabalhos da seu myster com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias do publico.

Vende madeiras por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga.

CURA DA SURDEZ

Dr. J. M. WICKOLSON, 4, rue de Valenciennes, PARIS

Serviços no atelier e fóra, á vontade dos srs. clientes.

PERFEIÇÃO NITIDEZ E MODICIDADE DE PREÇOS

Neste magnifico estabelecimento, montado nas melhores condições de bem satisfazer o publico, encontrarão os srs. clientes a par d'uma escriptura perfeita de trabalhos, uma modicidade de preços convidativa.

Experiencia em applicação e em pratica
Prestam-se todos os serviços que s' r' photographos e amadores.

PHOTOGRAPHIA SILVA & FILHOS
VIZELLA

o opa moe-se-e-edy



TANOARIA DO PORTO

DE

JOSÉ DE SOUZA MARQUES

N'esta officina, a mais antiga e acreditada d'esta cidade, faz-se vasilhame de todas as dimensões e feitios, taes como: toneis, balseiros, pipas, meias pipas, barris de quinto de quinto, decimo e oitavo a pipa, ancoréas, barris de almeida e de meio almeida, canecos para agua, funis de pau, tinas e baldes, etc. etc.

Tambem se encarrega de fazer quaesquer concertos tanto n'esta officina como em casa do regoz.

Os seus preços são os mais modicos possiveis
Deposito principal—Na mesma officina, junto á Estação do Caminho de Ferro de GUIMARÃES

CAMPAINHAS ELECTRICAS

ANTONIO RIBEIRO & VIEIRA, com officina de

CORREEIRO, encarregam-se de collocar

Campainhas electricas

e vendem em separado

qualquer peça que

seja precisa.

Tambem se incumbem de todo o serviço respeitante

á sua arte, como: arreios para p rolhas

e para cavallo só; grande sortido

de malas, de mão e grandes,

tudo por preços sem

competencia.

83—Rua de S. Dâmaso—Guimarães.

NOVO ALAMBICQUE Sistema DENY